

25 JUN 1991

# Aluno faz passeata e pede reforma em escola do Gama

Fabiana Fernandes

O administrador do Gama, César Lacerda, decidiu ontem, após uma passeata que envolveu cerca de 200 crianças da Escola Classe 20 que comemoravam o 20º aniversário do colégio, tomar algumas providências para melhorar as instalações do estabelecimento. Ele acredita que até o final da semana a escola terá acesso ao material necessário para a reconstrução do muro e tubos de pvc para a troca do material galvanizado dos banheiros. Além disso o administrador prometeu retirar o lixo e resolver o problema de água e esgoto. Lacerda enfatizou junto aos representantes da escola que esta tarefa caberia à Fundação Educacional do Distrito Federal.

Depois do contato com Lacerda as crianças seguiram até o Regional do Gama, onde o diretor substituto, José Valdemir Carneiro Brito, assegurou que em menos de 60 dias a Fundação não tem condições de tomar providências. Segundo ele o Departamento Geral de Administração da FEDF informou à Regional que antes da EC 20, a Escola Ponte Alta do Baixo, localizada na zona rural, será reformada.

A Escola Classe 20 enfrenta vários problemas. Dentre eles a diretora, Adail Macedo Silva Rodrigues, destaca o fato de haver apenas um banheiro para meninos e meninas há seis anos. Existe outro banheiro mas é utilizado como depósito de carteiras. Parte do muro que cerca o colégio foi destruído e durante o dia serve de passagem para os pedestres. A noite o estabelecimento de ensino está sujeito à invasão de marginais, que chegam até a se utilizar de drogas nas dependências do colégio. Nas salas de aula não existe um único vidro que

não esteja quebrado.

### Ofícios

Adail Macedo garante que a escola já enviou mais de dez ofícios desde 1985 à Fundação Educacional relatando a sua situação. Segundo ela não foi tomada qualquer providência no sentido de informar a diretoria da escola sobre o que seria feito e quando. "Essa foi a melhor maneira que encontramos para mostrarmos à sociedade nossos problemas" disse ela.

A Escola Classe 20 atende a 750 alunos da pré-escola à 4ª série. A faixa etária dos estudantes varia de cinco a 17 anos. Lionizia Nunes Chaves tem nove anos e está na 3ª

série. Para ela a primeira providência que deveria ser tomada refere-se à situação dos banheiros que é precária e às infiltrações que são evidentes durante os períodos de chuva. "Tenho até medo de encostar nas paredes e levar um choque, a água se espalha por todos os lados", afirma.

A porteira da escola, Zilda Andrade, acusa a comunidade de estragar a escola. Segundo ela a situação do muro, janelas e vidros foi causada pelos próprios alunos e demais moradores da quadra. "Acho que se as crianças participarem da reconstrução vão dar mais valor ao colégio", diz ela.